



Relatório 2º trimestre de 2021

IPEMAD

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Suely Rodrigues Carneiro de Souza;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Abril, Maio e Junho de 2021** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPEMAD – Alhandra-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

Sumário	
1	Política de Investimentos:4
1.1	Política de Investimentos do IPEMAD. 4
1.2	Meta Atuarial:..... 5
1.2.1	Justificativa do Indexador: 5
2	Fundos de investimentos.6
2.1	Abril 2021 6
2.2	Mai 2021..... 6
2.3	Junho 2021..... 6
2.4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT ^s PÚBLICOS FIC FI: 7
2.4.1	PÚBLICO-ALVO 7
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO 7
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 7
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA..... 8
2.4.5	RISCO 8
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE 9
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: 9
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.10
4	Rentabilidade da Carteira.13
5	Rendimento da carteira:15
6	Conclusão:.....16
7	Certificação.21

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPEMAD Abril 2021	6
Figura 3: Portfólio IPEMAD Maio 2021	6
Figura 4: Portfólio IPEMAD Junho de 2021	6
Figura 8: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	10
Figura 9: Rentabilidade.....	10
Figura 10: Meta alcançada	10
Figura 11: Meta Atuarial atingida.....	11
Figura 13: Rentabilidade acumulada.....	14
Figura 14: Rendimento da carteira.....	15
Gráfico 2: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Gráfico 3: Rendimento da carteira	13
Gráfico 4: Rendimento acumulado - 2021.....	14
Gráfico 5: Rendimento 2021.....	15

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.604/2017**.

1.1 Política de Investimentos do IPEMAD.

O IPEMAD apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2020, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2021 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPEMAD compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativos	Limite Resolução %	Cenários - Estratégias		
			Limite Inferior	Provável	Limite Superior
Renda Fixa - Art. 7º	Títulos Públicos	100%	0%	0%	0%
	FI 100% TN - I, "b"	100%	30%	80%	100%
	FI Renda Fixa I, "IV"	40%	0,00%	16%	40%
Renda Fixa - Art. 7º	Poupança	20%	0,00%	4%	20%
Total			100%	100%	160%

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPEMAD, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.604/2017.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Alhandra – IPEMAD estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPEMAD alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco virgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,75% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPEMAD são:

2.1 Abril 2021

Abril				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	784628,45	11,11%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	827.368,12	11,72%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.007.089,09	14,26%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	136.122,29	1,93%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	660.473,28	9,35%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	787.574,53	11,15%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	1.162.473,82	16,46%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	1.695.101,46	24,01%
Total			7.060.831,04	100%

Figura 2: Portfólio IPEMAD Abril 2021

2.2 Maio 2021

Maio				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	786539,14	10,93%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	838.878,78	11,66%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.017.589,21	14,14%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	136.338,62	1,89%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	665.425,20	9,25%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	788.975,40	10,96%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	1.170.273,07	16,26%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	1.792.047,11	24,90%
Total			7.196.066,53	100%

Figura 3: Portfólio IPEMAD Maio 2021

2.3 Junho 2021

Junho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	788944,34	10,59%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	845.356,19	11,35%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.021.673,45	13,72%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	136.574,29	1,83%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	667.762,59	8,97%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	790.395,93	10,61%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	1.169.178,76	15,70%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	2.027.494,20	27,22%
Total			7.447.379,75	100%

Figura 4: Portfólio IPEMAD Junho de 2021

2.4 BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT^s PÚBLICOS FIC FI:

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;
Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;
Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

- c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.
- d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 7.884.684.396,22 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do Patrimônio Líquido;
Títulos Públicos Federais- 49,00% do Patrimônio Líquido;
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd IRF-M1	0,18%	0,65%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2021, o IPEMAD tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no segundo trimestre de 2021 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial		
Mês	Valor	Acumulada	% Meta Atuarial	% Meta Atuarial acumulada	MA + IPCA Acumulado
Janeiro	0,25%	0,25%	0,45%	0,45%	0,70%
Fevereiro	0,86%	1,11%	0,45%	0,91%	2,02%
Março	0,93%	2,05%	0,45%	1,36%	3,41%
Abril	0,31%	2,37%	0,45%	1,82%	4,19%
Mai	0,83%	3,22%	0,45%	2,27%	5,49%
Junho	0,53%	3,77%	0,45%	2,73%	6,50%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade da carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	-0,2175%	-0,22%
Fevereiro	-0,7136%	-0,93%
Março	0,0156%	-0,92%
Abril	0,4694%	-0,45%
Mai	0,5783%	0,13%
Junho	0,2885%	0,42%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Abril	0,31%	0,45%	0,76%	0,47%
Mai	0,83%	0,45%	1,28%	0,58%
Junho	0,53%	0,45%	0,98%	0,29%
Total			3,03%	1,34%

Figura 7: Meta alcançada

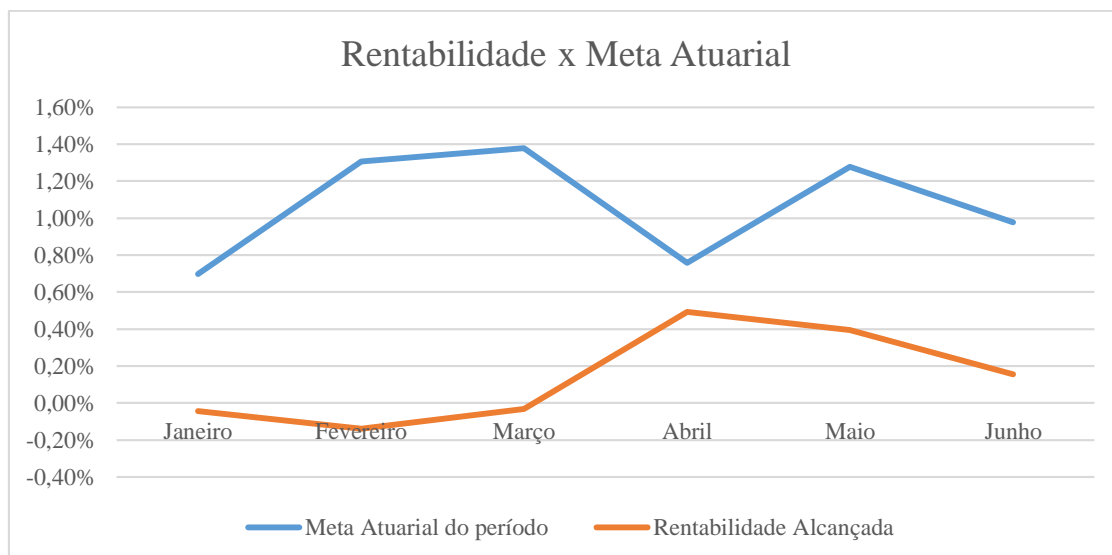


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

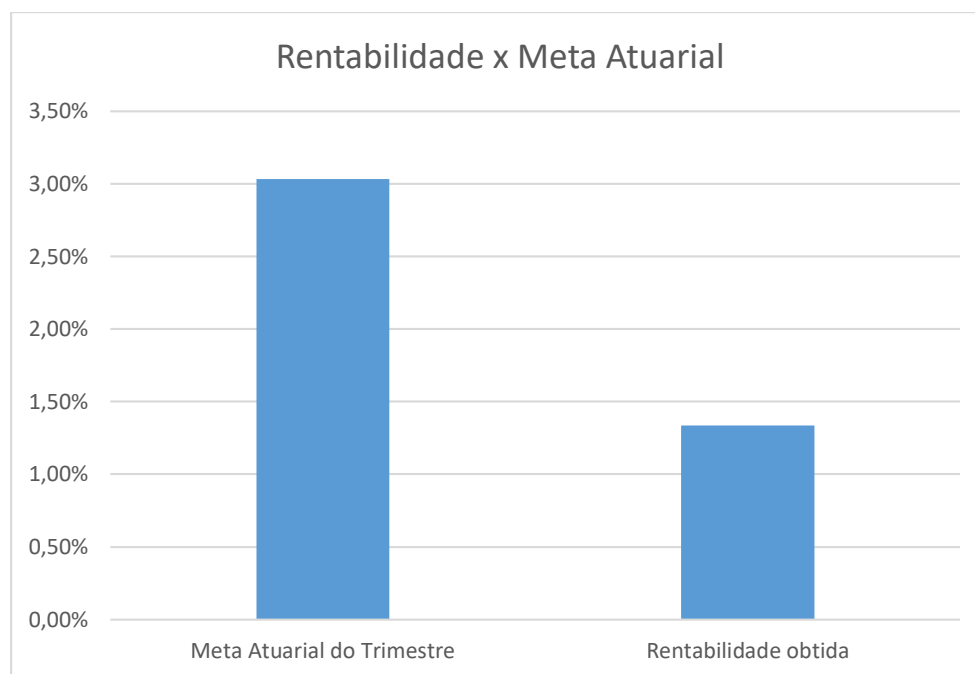
O IPEMAD não conseguiu bater sua meta no segundo trimestre, muito devido a oscilação presente no segundo trimestre, os baixos rendimentos dos ativos presentes na carteira, somados com os altos índices do IPCA registrados principalmente no meses de maio e junho, onde o IPCA apresentou valores altos, chegando a 0,83% em maio.

No acumulado do trimestre, os valores não podem ser considerados satisfatórios, mesmo assim ainda é necessária a esperança de dias melhores e consequentemente melhores desempenhos dos fundos em períodos próximos, salientando que estes números presentes em alguns gráficos a seguir, são exatamente os rendimentos obtidos pela carteira de investimentos do IPEMAD.

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,70%	-0,22%	-30,89%
Fevereiro	1,32%	-0,71%	-54,18%
Março	1,39%	0,02%	1,12%
Abril	0,76%	0,47%	61,43%
Maió	1,28%	0,58%	45,03%
Junho	0,98%	0,29%	29,32%

Figura 8: Meta Atuarial atingida.

Meta Atuarial do Trimestre	3,03%
Rentabilidade obtida	1,34%
Deficit/Superavit	-1,70%



De acordo com a Política de Investimentos de 2021, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 5,45 % a.a., levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2021 foi de 3,03% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,34%, encerrando assim o 2º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -1,70%.

4 Rentabilidade da Carteira.

No segundo trimestre de 2021 a carteira de investimentos do IPEMAD teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	-0,2175%
Fevereiro	-0,7136%
Março	0,0156%
Abril	0,4694%
Mai	0,5783%
Junho	0,2885%

Figura 9: Rentabilidade da carteira

Assim temos o seguinte comportamento:

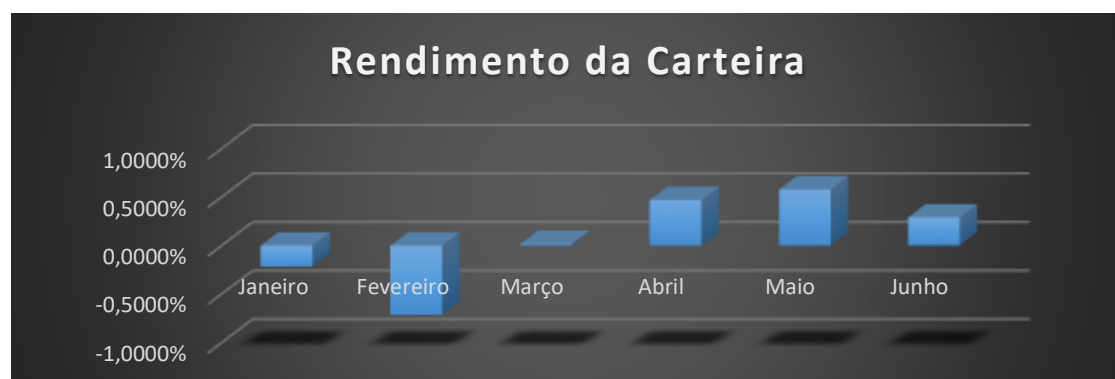


Gráfico 2: Rendimento da carteira

No segundo trimestre, a carteira do IPEMAD obteve rendimentos positivos, porém ainda abaixo do esperado, fato este que nos demonstra como o mercado ainda está vulnerável a fatores tanto internos quanto externos. Esperamos em períodos próximos melhores resultados. Assim no período tem-se a seguinte rentabilidade acumulada:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	-0,21750%
Fevereiro	-0,93108%
Março	-0,91548%
Abril	-0,44606%
Maio	0,13221%
Junho	0,42074%

Figura 10: Rentabilidade acumulada.

Passados três meses do presente ano a carteira teve uma rentabilidade acumulada de aproximadamente 0,42%.



Gráfico 3: Rendimento acumulado - 2021.

5 Rendimento da carteira:

No segundo trimestre, a carteira apresentou os seguintes retornos dos investimentos financeiros:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	-R\$15.938,36
Fevereiro	-R\$48.657,88
Março	R\$1.039,41
Abril	R\$29.270,07
Maior	R\$41.408,43
Junho	R\$19.463,34
Total	
Total	R\$26.585,01

Figura 11: Rendimento da carteira.

Nota-se que os rendimentos foram positivos e compensaram os resultados negativos obtidos no primeiro trimestre, maio apresentou o maior rendimento do ano, ainda esperamos melhores resultados para o próximo trimestre. O rendimento acumulado e obtido até o final do segundo trimestre foi de R\$ 26.585,01.



Gráfico 4: Rendimento 2021.

6 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2021, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, 2021 e 2022, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 09 de julho, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 6,11% em 2021, frente a 6,07% na semana anterior. Para 2022 a estimativa é de gire em torno de 3,75%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados e de risco médio de acordo com suas características específicas. Diante das rentabilidades mostradas nesse relatório, apontamos que neste segundo trimestre de 2021 o IPEMAD não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado no trimestre.

Em 2021 o ano começou com expectativas positivas com vacinações em massa da população pelo mundo, tendo em vista que 2020 terminou com esperança de imunização mundial com as principais bolsas de valores do mundo obtendo recuperação de patamar visto antes da pandemia.

Com a vacinação anti-Covid e um forte apoio fiscal, especialmente nos Estados Unidos, levaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) a melhorar as previsões para a economia global. Após a recessão histórica provocada pela pandemia no ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial deve crescer 5,6% em 2021. A perspectiva para a economia do Brasil também melhorou e o país deve crescer 4,5% este ano. No entanto, o FMI alerta que as perspectivas a longo prazo dependem da evolução da pandemia. Os dados foram divulgados no mês de junho segundo o relatório "Perspectivas Econômicas Globais". Fatores como o pacote de estímulo de 1,9 trilhão de dólares dos Estados Unidos e a rapidez do crescimento na China influenciarão fortemente esse desempenho.

O Brasil – um dos países com mais mortes por Covid-19, registrou em abril o pior balanço desde o início da pandemia, com mais de 70.000 mortos. Neste contexto, o país não se beneficiará da melhora do panorama externo - com sólidos desempenhos da China e dos Estados Unidos - se não conseguir controlar o avanço do vírus, que deixa um segundo trimestre de índices nacionais fragilizados.

O relatório do FMI praticamente dividiu o mundo em dois de um lado estão as nações mais ricas, que têm conseguido promover políticas de apoio econômico e também de vacinação em massa e que, por consequência, vão se recuperar mais rápido. Do outro, estão os países chamados emergentes e mais pobres que terão mais dificuldades de retomada por não terem investido suficientemente no apoio e na imunização. Isso sem dúvidas tornou-se um recado para o atual governo brasileiro que necessita minimamente repensar sua postura em relação à pandemia.

Em 2020, a contração de 3,3% provocada pela emergência sanitária gerou a pior recessão em tempos de paz desde a Grande Depressão. As rápidas respostas governamentais evitaram um resultado muito pior, um colapso que poderia ter sido "ao menos três vezes maior", destaca Gopinath.

Para os Estados Unidos, país que aprovou um pacote de estímulo de US\$ 1,9 trilhão no primeiro trimestre, a expectativa é de um crescimento de 6,4% (+1,3 ponto) em 2021 e de 3,5% (+1 ponto) em 2022. A maior economia do mundo se fortalece graças ao avanço da vacinação - com mais de 3 milhões de doses aplicadas a cada dia. A campanha de imunização aliviou as restrições em setores muito afetados, como os restaurantes e o turismo. Fator este que realça uma recuperação desigual no mundo como reflexo de fortes recuperações em certas nações mais avançadas, principalmente os Estados Unidos, devido ao apoio fiscal substancial.

A economia da China cresceu menos do que o esperado no segundo trimestre, expandindo em 7,9% entre abril e junho sobre o mesmo período do ano anterior. Contudo, a expectativa do mercado era de alta de 8,1%, segundo pesquisa da Reuters.

Além disso, a instituição afirma que a economia chinesa continua com uma “recuperação estável” na primeira metade do ano. Porém, o órgão alertou que ainda existem “muitas incertezas externas e a recuperação interna é desigual”.

Vários países não conseguirão este nível de recuperação até 2022 ou, em alguns casos, apenas em 2023 para as nações em desenvolvimento. Este cenário pode acontecer inclusive entre os países desenvolvidos. Na Zona do Euro, onde a campanha de vacinação ainda está “atrasada”, o FMI espera que o crescimento alcance 4,4% este ano, um ritmo insuficiente para compensar a contração de 6,6% registrada em 2020.

A economia mundial vem retomando rapidamente a atividade econômica, especialmente no setor industrial: as previsões de crescimento global deste ano e do próximo foram significativamente revistas para cima desde o primeiro trimestre. Os indicadores de sentimento dos empresários registram melhora consistente e atingiram níveis elevados, inclusive nos serviços, nos quais a demanda e a produção caíram mais fortemente em consequência da pandemia. Os Estados Unidos são o país mais avançado no processo de recuperação, cujo alcance, em termos setoriais e entre países, se amplia à medida que avança a vacinação e as medidas de isolamento social vão sendo relaxadas, permitindo inclusive a retomada das atividades no setor serviços. Nos países avançados, a taxa de desemprego declinou, e seu crescimento impulsiona os países emergentes por meio da retomada do comércio internacional.

Nesse sentido, a expectativa é que a economia brasileira cresça 4,5% neste ano e por volta de 2,6% em 2022. Bem abaixo do crescimento econômico mundial, estimado em 6% para este ano e 4,4% para o próximo.

A perspectiva para 2021 no Brasil também é menor que as estimativas de expansão para as principais economias da região: o Banco Mundial vê alta de 5% para o PIB do México; 6,4% na Argentina; 5% na Colômbia; 5,5% no Chile; e 8,1% no Peru.

Pelas previsões do FMI, o Brasil também deve ser um dos únicos países do hemisfério ocidental a ter a taxa de desemprego mais alta do que em 2020. O FMI projeta um crescimento de 13,2% para 14,5% neste ano. Na Argentina por exemplo, o desemprego cairá de 11,4% para 10,6%, nos EUA a previsão é que a taxa de desemprego caia de 8,1% para 5,8%.

Quanto a inflação especialistas projetam grande chance que a inflação fure o teto da meta em 2021, a probabilidade de tal fato ocorrer é de aproximadamente 40%. O mercado financeiro voltou a elevar a expectativa para a inflação de 2021. Na 14ª semana consecutiva de alta, a projeção do **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)** subiu para **6,11%**. Na semana passada, a previsão era de inflação de 6,08%.

Para a taxa básica de juros, a projeção subiu de 6,5% para 6,63% neste ano. A **Selic** é a principal ferramenta da política monetária para o controle da inflação. Atualmente, a taxa está em 4,25% ao ano, e o BC já sinalizou que continuará o movimento de retirada de estímulos pela alta dos juros.

A idéia é que o avanço dos juros desestime os gastos da população, já que ficará mais caro comprar algo, deste modo, a demanda diminui e os preços dos produtos também, o que reduz a inflação.

Em meio a tantos problemas, alguns fatos vieram à tona, um deles foi o impasse no Orçamento da União, provocado por vários motivos, entre eles conflitos políticos e gastos superdimensionados, onde vetos serão sancionados para que o orçamento seja aprovado. Outro fato foi a criação da CPI da Covid que está ocorrendo no mês de julho e que tem como objetivo investigar a conduta do governo durante a pandemia e o uso de recursos da União transferidos para Estados e municípios.

A bolsa brasileira atualmente, no mês de julho, ultrapassou o patamar visto antes da pandemia, e atualmente se encontra girando próximo dos 130.000 pontos, especialistas projetam que a mesma alcance os 140.000 pontos ao final deste ano, fator este que dependerá de uma melhora na situação do país frente a pandemia, mas cabe destacar que tal acontecimento não significa que todo o país está totalmente recuperado da pandemia, acabamos de sair do nosso pior período na pandemia.

De acordo com levantamento das Secretarias de saúde do Brasil, mais de 87 milhões de pessoas já tomaram a primeira dose e mais de 32 milhões tomaram a segunda, um total de quase 120 milhões de doses aplicadas. Um número motivador que denota um sinal de esperança, mas que pode melhorar e isso é unanimidade entre todos.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPEMAD - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município Alhandra – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução N° 4.604 de 2017 no segundo trimestre de 2021**. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2021 foi de 3,03% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,34%, encerrando assim o 2º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -1,70%.

Os números do presente trimestre ainda não foram satisfatórios, em conjunto com os altos índices do IPCA registrados porém, diante do atual momento da economia, devemos ter paciência e esperar que os governos ao redor do mundo possam tomar as medidas necessárias tanto no âmbito da saúde, quanto na economia e demais setores que atendam às necessidades de cada população, deste modo, o vírus pode ser “controlado” e com isso fazendo que o mundo volte a nova realidade.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença no todo, visto que para permanecer com ótimos números é necessário continuar com o melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, tendo como principal objetivo deste ano preservar nossos recursos.

7 Certificação.



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no Exame de Certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*
CPA-10	28/02/2019	-	28/02/2022


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 15:21:58, do dia 06/05/2019 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: 5941-071-0214 - Documento válido até 06/05/2020 15:22:00 (1 ano)

*A validade deste documento pode ser verificada na função validador do sistema. A validação pode ocorrer na página de Certificação da ANBIMA, comparando, formalmente, a situação profissional em relação à sua Certificação, conforme definição do Código de Certificação.
A validação também pode ser realizada em sites especializados que não mantêm vínculo com a ANBIMA e a página de Certificação.
*A data de vencimento da Certificação respectiva ao prazo estabelecido no Código de Certificação.

© 04/2019 - Última Revisão: 01/04/2019